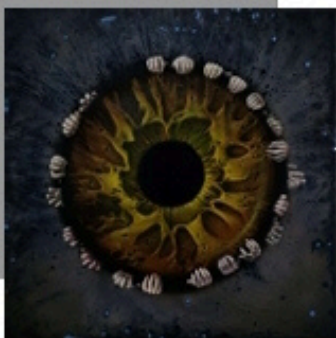




Notícias do GAVM

Número 41 Maio / Junho 2026

dissonâncias familiares



João da Silva



António Silva



Paula Neves Silva

17h, 6 junho 2026
até 20 junho 2026



gavm | salão nobre
rua josé relvas, 7



MENOS MAL!

No nosso anterior "Notícias do GAVM" falámos sobre os DESAFIOS, com que nos confrontamos, para a anual abertura da época balnear.

Esta atividade é, seguramente, a mais complicada e trabalhosa de todas aquelas que durante o ano assumimos realizar.

Mais de dois meses de ação diária, a começarem já no dia 27 deste mês de Junho, sendo previstas perto de sete mil entradas durante tal período.

Como facilmente compreendem, esta situação implica investimento inicial elevado para termos tudo em perfeitas condições. Desde a revisão da maquinaria, à reparação das infra-estruturas, à higienização dos espaços, a um programa de segurança adaptado às circunstâncias, e à formação básica de colaboradores na prevenção de riscos e no bom atendimento aos utentes.

A tudo isto, que já faz parte das nossas rotinas (embora para os que iniciam seja um pouco complicado), junta-se a preocupação que referimos há poucos meses, referente aos maus acessos rodoviários, provocados pela tempestade Kristin, e ao preço elevado dos combustíveis, devido às complicações "trumpianas" no Estreito de Ormuz.

Quanto à preparação do recinto do Parque das Piscinas, está em bom andamento, para que nada falte na abertura. Aqui gostaríamos de mencionar a colaboração, sempre dedicada, entre outros, do Ricardo Almeida e filho (não há sebes que lhes resistam!), do Rui Cardoso e equipa "Estou-me nas Tintas" (não está, não), do José Santos (profissionalíssimo, que não mete água), do Ricardo Laurentino (sempre eletricamente super ocupado), da "chefinha" Carina Luz Ferreira e de tantos mais, sem os quais não seria possível ter tudo isto num "brinquinho"!

Quanto aos chamados "fatores externos", o preço dos combustíveis será, em princípio, o maior problema, principalmente para alguns dos nossos Amigos que de mais longe vêm... embora já se estejam a adaptar a estes valores. O outro fator, está "remendado". A estrada que vem do Valbom com um desvio alcatroado (embora tipo montanha russa) está perfeitamente acessível, e a que vem do "cruzamento espanhol" (para os que vêm do lado de Santarém, pela EN 114, em direção à Louriceira), com circulação alternada, sem grandes demoras. Deste modo, não há desculpas para não nos visitarem!

Só nos falta referir o fator climatérico, que está nas mãos de S.Pedro! E que, verdade seja dita, costuma dar-nos, na maior parte do tempo, excelentes dias soalheiros.

Ah! A não esquecer, o Moinho, tradicional e indispensável bar das piscinas, estará este Verão a cargo do Paulo Tomaz e respetiva equipa da Tasquinha do Lagar, com muitas surpresas!

Em resumo e analisando bem todas estas situações, até o mais pessimista dos habituais críticos se vê na obrigação (se for sincero) de dizer...

MENOS MAL!



NÃO HÁ BEM QUE SEMPRE DURE NEM MAL QUE SE NÃO ACABE

Muita da ancestral formação do nosso povo, em tempos “que já lá vão”, era baseada na chamada “sabedoria popular”, na transmissão de princípios de vida, de vivências, em que os mais velhos passavam o testemunho aos mais novos, muitas vezes através dum apanhado de simples frases orientadoras (provérbios, ditados, etc.).

E desse modo, o ensino, embora fosse pouco (segundo os padrões atuais), para muitos bastava. Isso de saber ler e escrever era para os “doutores”...

Épocas em que o ensino, com E grande, não estava ao alcance de qualquer um, em que era preciso começar a trabalhar, desde muito cedo, para ajudar ao sustento da família. Daí a importância desta “filosofia”, que norteava a preparação dos jovens.

Frases simples, sem grandes “literatices”, facilmente compreensíveis (mas de significado profundo), e que ajudavam à vivência do dia-a-dia, à eventual adaptação a certas e imprevistas situações, ao relacionamento social.

Daí vos trazermos um desses “ditos” como título desta crónica, provavelmente ainda recordado por muitos.

E a que propósito vem hoje, aqui, este “dito popular”? ... Perguntarão alguns mais curiosos.

Vem a propósito de contrariedades, de surpresas com que, por vezes, nos defrontamos na Direção do GAVM... e geralmente quando parece que as rotinas estão bem “calibradas”... e que agora é só deixar rolar! Um dos exemplos disso, e que muito nos entristeceu, é o de termos sido confrontados com a decisão dos “nossos” Carla e Francisco pretenderem rescindir o seu contrato comercial, tanto do “Moinho da Vila” como do “Moinho Central”.

Forte choque, tanto para nós como para os frequentadores habituais do “Moinho”, até porque já estávamos habituados a, diariamente, logo de manhã, sermos acolhidos pela sua simpatia, boa disposição e profissionalismo.

Mas “valores mais altos se alevantam”, e a necessidade de voltarem para Londres, para estarem ao pé da família, e da sua recém-nascida (e lindíssima) neta, sobrepôs-se a tudo mais. Por muito que nos custe, é mais que compreensível.

Que sejam muito felizes nesta sua nova etapa... e que não se esqueçam dos AMIGOS que aqui vão deixar.

Outra das “pancadas” que levámos, repentinamente, também ela inesperada, é a da finalização do trabalho da professora Inês de Matos, junto da Escolinha de Teatro “Cacho d’ Uvas”. Desta feita, por motivos familiares e profissionais, que só a ela dizem respeito. Presumimos que lhe custou tomar esta decisão, dada a ligação profunda com as “suas” meninas. Certamente, mais está a custar às alunas, muito ligadas à sua professora, até porque estavam a preparar uma pecinha teatral para o final do ano letivo... esforço que se vai tornar inglório e frustrante... Ânimo!

Resta-nos recordar os quase três anos em que este projeto se desenvolveu e os benefícios que o esforço, dedicação e empenho da professora Inês nos trouxeram. Ficará dela uma imagem positiva, na nossa “galeria de recordações”. Que o seu futuro lhe traga tudo de melhor, é o que lhe desejamos.

Como vêem, NÃO HÁ BEM QUE SEMPRE DURE...

No entanto, e neste caso em relação ao trabalho e responsabilidade que é atribuído aos dirigentes do GAVM (e que faz parte das nossas funções), é esperado termos, entre outras, três características fundamentais: **COMPETÊNCIA, RESILIÊNCIA E OTIMISMO.**

E aqui entra a segunda parte do nosso provérbio: **NEM HÁ MAL QUE SE NÃO ACABE!**

Assim é, assim será.

Quanto à situação da exploração comercial dos espaços do GAVM, a Direção já assinou contrato, para o Moinho das piscinas, com o nosso Associado Paulo Tomaz, conhecido de todos pelo excelente trabalho desenvolvido, nestes últimos cinco anos, na “Tasquinha do Lagar”.

Quanto ao café/restaurante da Sede, está no bom caminho uma decisão, a ser tomada muito brevemente. Mal se concretize, daremos a respetiva informação. Mas, antes de abrir a público, iremos fazer algumas indispensáveis obras (internas e externas) de manutenção e de modernização, assim como alguns melhoramentos na estrutura, estando prevista a sua abertura para o próximo mês de Outubro.

Em relação à “Escolinha Cacho d’ Uvas”, já estamos a “amadurecer” um novo projeto, contando fazer a respetiva “vindima” no princípio da próxima época escolar.

Esperemos que dê um bom vinho e não vinagre!



EXPOGAVM

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MARIA DO ROSÁRIO MATA



Com inauguração no passado dia 16 de Maio, o Grupo dos Amigos da Vila da Marmeleira (GAVM) apresentou mais uma excelente Exposição de Pintura, de Maria do Rosário Mata.

Artista plástica residindo atualmente na nossa Vila, Maria do Rosário Mata está a tornar-se um verdadeiro sucesso, nas múltiplas formas de representação pictórica.



Na sequência da sua anterior exposição, na Sede da nossa agremiação a 10 de Outubro de 2025, Maria do Rosário veio-nos trazer, desta feita, uma diversidade de pinturas, a óleo e a acrílico, que demonstram toda uma sensibilidade e um talento muito “sui generis”, bem perceptível nas obras abstratas, nas paisagísticas ou nas de índole africana.

Muita atenção despertaram alguns dos seus últimos trabalhos, em que o foco se centralizou em características portas e fachadas, de algumas habitações da Vila da Marmeleira.



Ágrado generalizado de todos aqueles que participaram neste evento, com particular destaque para o Dr. Miguel Santos, vereador da Câmara Municipal de Rio Maior, que aqui esteve em representação do Exmo. Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Francisco Silvestre, ilustre Presidente da U.F.M.A.

Seguramente, pelo que aqui foi demonstrado, Rosário Mata ainda muito tem para nos revelar e surpreender, ficando o Grupo dos Amigos a aguardar os seus próximos trabalhos.

EXPOSIÇÃO DE COLECIONISMO

Também a 16 de Maio, e aproveitando a visita, de tantos Associados e Amigos para a Exposição de Pintura de Rosário Mata, o GAVM organizou, mais uma vez (no mesmo local), uma Exposição de Colecionismo, transformando esta tarde de inaugurações num verdadeiro 2X1 (dois em um).



Aqui se apresentaram curiosíssimas coleções de miniaturas, relógios; isqueiros; objetos antigos de enfermagem (exemplo: uma seringa de dimensões aflitivas... parecia um míssil, uma balança de pesar bebês, estetoscópio, prontuário farmacêutico, etc.); de barbearia doutros tempos, em que não faltou o pente, o pincel da barba, a caixa do pó de talco perfumado, a navalha e a respetiva tábua de amolar; de delicados e frágeis bibelôs chineses; de postais de correio centenários; de carteiras de fósforos (ainda existem?); sem falar na coletânea de "Bordas d'Água", sendo o mais antigo, salvo erro, de 1914... e até uma exótica e irreverente coleção de "vasos de noite" (adivinhem quem é o colecionador!), que muito serviram, noutros tempos, em momentos de aflição noturna, para o "alívio" dos nossos avós.



EXPOSIÇÃO DE COLECIONISMO

Continuação

O nosso agradecimento aos “pioneiros” desta Exposição, pelo entusiasmo demonstrado, particularmente ao António Mesquita e ao António Pedroso, ao Carlos Raimundo, à Graça Garrido, ao Hermínio Sabino, ao Jo Claeys, à Junta de Freguesia da UFMA, ao Paulo Carapucinha, Rui Teixeira e à Maria do Rosário Mata.

Tão interessante e variada apresentação não seria possível, sem a sua entusiástica participação.



A partir de agora, organizem-se, aumentem as coleções, tragam novas propostas, e também mais amigos do colecionismo... porque para o ano há mais! Promessa do GAVM!!!

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

DISSONÂNCIAS FAMILIARES



O Grupo dos Amigos da Vila da Marmeleira (GAVM) inaugurou, a 6 de Junho passado, mais uma soberba Exposição de Pintura, designada “Dissonâncias Familiares”.

Os artistas plásticos presentes, António, Paula e João Silva, núcleo familiar que pela primeira vez se junta numa exposição coletiva, deram-nos o prazer da sua presença e a possibilidade de nos deslumbrarmos com uma exposição de nível superior.



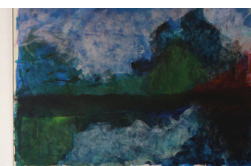
Graças ao nosso Amigo e Associado Fernando Bento, influente e decisivo na vinda de tão importante coleção (obrigado Fernando... quem tem amigos tem tudo!), este fabuloso e talentoso trio trouxe (vindos da região de Lisboa) uma panóplia de quadros, em que o António (pai) apresentou fabulosas aguarelas, permitimo-nos referir as “velhinhas” portas de madeira com as suas fechaduras e/ou ferrolhos ancestrais; a Paula (mãe) deleitou-nos com um conjunto de quadros a lápis de cor (que perfeição e que expressão nestes jogos tradicionais infantis) e alguns abstratos de uma profundidade fantástica; e o João (filho), que abandonou arquitetura para se dedicar inteiramente à pintura, com uma série de quadros a óleo, geniais!, e que merecem um melhor comentário, sobre a sua obra, de alguém com uma capacidade superior à do autor destas linhas, atrevendo-nos, no entanto, a destacar o quadro “(DUPLI)CIDADE”, também referido como “O Senhor do Adeus”, uma história sentida da cidade de Lisboa.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

DISSONÂNCIAS FAMILIARES

Continuação

Evento cultural com número de presenças bastante elevado, que decorreu entre as 17H00 e as 20H00, em tarde ensolarada, aqui passaram largas dezenas de visitantes, muitos deles vindos da capital, e que pela primeira vez vieram à nossa Vila (que venham mais vezes!). De tantos que vieram, permitam-nos referir, sem menosprezo de ninguém, o Sr. Eng. João Lopes Candoso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior (em representação do Sr. Presidente da Câmara), o Sr. Mário Santos, ilustre Presidente da Casa do Povo da Vila da Marmeleira, o Sr. João Pedro Cavaleiro, ilustre Presidente do NUPAE, a Sra. Dra. Teresa Calçada, mui digna representante da Biblioteca Popular da Vila da Marmeleira... e por último, mas não menos importante, o pintor António Bártolo, Mestre aquarelista, Presidente da Direção da Associação de Aquarela de Portugal e professor do nosso expositor António Silva.



Caríssimo Mestre António Bartolo, será demasiado atrevimento desafiá-lo, para uma futura Exposição no nosso Salão Nobre? Muito gostaríamos de uma resposta positiva!

E para conclusão desta crónica, deixamos o seguinte alerta:

A Exposição "Dissonâncias Familiares" estará aberta a público, diariamente, por agendamento, até ao próximo dia 20 de Junho, data em que encerrará.

NÚCLEO ENÓFILO DO GAVM



VINHOS FRANCO

A convite dos “VINHOS FRANCO”, uma representação do nosso Núcleo Enófilo esteve presente, no passado dia 31 de Maio, no lançamento do “Joana da Cana Rosé, Escolha da Família”, que se realizou nas adegas destes simpáticos produtores (Pontével).

Um rosé diferente, de paladar apurado, aromático, estagiado em barricas de carvalho francês e que vem demonstrar, mais uma vez, que se pode apresentar um refrescante vinho (quase um blanc de noir), devidamente cuidado, que não é apenas “um vinhito adocicado para senhoras”. As senhoras... e os homens (que o saibam apreciar) já mereciam uma surpresa deste calibre.



Parabéns à família Franco e à sua equipa, com especial destaque para o seu enólogo Hernâni Canavarro Magalhães, que nos vem permitir, a partir de agora, apreciar mais um dos seus fantásticos néctares.

Apresentado em original garrafa, lacrada e numerada, com um rótulo simples para não desviar atenções, este vinho, do ano de 2024, deverá ser apreciado a uma temperatura entre os 11 e os 13 graus, com um teor alcoólico de 13%.

À venda no nosso WINE CORNER!

NÚCLEO ENÓFILO DO GAVM



QUINTA DA LAPA E QUINTA DOS PENEGRAS

Estes nossos dois parceiros, Quinta da Lapa e Quinta dos Penegrais, gentilmente se prontificaram a dar o seu apoio, à inauguração da nossa Exposição de Pintura "DISSONÂNCIAS FAMILIARES", que se realizou no passado dia 6 de Junho, no Salão Nobre do GAVM.



Em clima de festa, os participantes tiveram a oportunidade de apreciar as magníficas obras pictóricas de António, Paula e João Silva, e de degustar alguns dos melhores produtos vínicos que lhes foram servidos.



No caso da Quinta da Lapa foi servido o seu característico Espumante Seco, e no caso da Quinta dos Penegrais, não faltaram os vinhos brancos reserva de castas Alvarinho e Viosinho, Gewurztraminer e Verdelho.

Wine Corner

O WINE CORNER do Núcleo Enófilo do GAVM, sediado na entrada das nossas principais instalações, continua a apresentar e a comercializar as melhores reservas e grandes reservas dos nossos Parceiros.

Neste momento, aqui estão, à vossa disposição, afamados vinhos das casas Enoport Wine (Cabeça de Toiro), João M. Barbosa (Ninfa), Quinta do Arrobe, Quinta da Badula, Quinta da Lapa, Quinta Nova das Varandas, Quinta dos Penegrais, Quinta da Ribeirinha, Vinhos Franco e Vinhos Minoc.

Muito brevemente aqui estarão representados outros indispensáveis Parceiros.

Relembramos que muitos dos vinhos do Wine Corner não se encontram, com facilidade, nas redes comerciais tradicionais.

Para adquirir alguns destes nossos vinhos, deverão contactar-nos através dos TM: 939 306 73 / 966 164 521.



CARTÃO VALE MAIS

Parceiros Empresariais / Condições de Descontos

OFICINA AUTOMÓVEIS



EspertoCar

Zona Industrial, Lote 8-Apart. 27
2040-998 Rio Maior
Telem. 964 162 884
Telef. 243 996 952
Tel. / Fax. 243 993 393
www.espertocar.com
espertocar@sapo.pt

Combustíveis | Lubrificantes | Oficina | Lavagem / Limpeza de Viaturas

- Desconto de 15% na Oficina (Peças e Óleos)
- Lavagem Automática (em 5 lavagens, oferta da 6ª)

OFICINA AUTOMÓVEIS



Ricardo Pedro Unipessoal, Lda.
Comércio e Reparação Auto

Tel./Fax: 243 949 403 Tm. 919 423 729
Rua Fonte Nova, N.º 3 - Fonte Nova - 2040-460 S. João da Ribeira RMR

- Desconto de 5€ por cada 80€ de reparação. (Este valor de desconto só se aplica para reparações iguais ou superiores a 80€)

RESTAURAÇÃO



Tel. 243 946 340
Tm. 966 911 353

Estrada Nacional 114
2040-511- Ribeira de S. Joao

- Desconto de 5%, nos jantares de 3ª a 6ª feiras

VESTUÁRIO



MALOTE

Loja online: @maloteonlinee
Loja física: Centro Comercial Salinas
Av. Paulo VI, Lote 102 - Loja 1
2040-325 RIO MAIOR

- Desconto de 15% em toda a loja

PADARIA/PASTELARIA



Padaria A Caravela do Pão
Rua Mouzinho de Albuquerque, N.º1B
2040-253 Rio Maior
acaraveladopao@gmail.com

- Desconto de 10€ em Bolos de Aniversário ou para outros eventos (empresas e associações)
- Desconto de 10%, em compras de valor igual ou superior a 15€, na loja (Descontos não acumuláveis)

FARMÁCIA

FARMÁCIA
SÃO JOÃO

Rua Manuel Sequeira Nobre, nº7,
São João da Ribeira
2040-460 Rio Maior

RESTAURAÇÃO



- De Terça a Sexta Feira desconto de 5% em almoços e jantares (Exceto prato do dia)
Outros descontos Consulte no local